

Filarmónica Harmonia

Na qualidade de presidente da Direcção, venho, pehorado, agradecer as amáveis referências que na «Tribuna» de 15 do preterito mês, me são, assim como à banda que oriento, dirigidas, gentileza que bastante me sensibilizou, que calou fundo no meu íntimo.

Porém, devo informar que me encontro a desempenhar o cargo abusivamente, não só por carência de conhecimentos como ainda porque ninguém me nomeou, con-

Continua na pág. 7

Filarmónica Harmonia

(Continuação)

siderando-me, pois, um intruso.

Já por várias vezes tentei abordar o assunto mas de todas desisti... por falta de disposição, mas desta, tem que ser, porque não pode deixar de ser: é que a sua existência periga, de tal forma que só um milagre a pode resgatar. A tropa e a emigração, sobretudo esta, têm dizimado estas colectividades e os futebóis e as televisões tolhido o seu progresso, porque sem preparação nem as melhores bandas poderão brilhar. E a nossa, infelizmente, não tem fugido à regra, porquanto, tem sido frequentemente desfalcada, com a saída de elementos, à cata de melhores proventos.

Encontra-se, presentemente, actuando com cerca de vinte executantes (prata da casa). As posses não permitem outra coisa e a mocidade prefere enfrentar os écrans frequentar bares e quejandos, a instruir-se, a adquirir conhecimentos que um dia lhe podem ser utilísimos... Julgo que se esses vinte executantes fossem «fixes» e cumpridores, se abraçassem o cargo com o fervor de outrora, bem coadjuvados, a coisa mudaria de figura, porque a terra dispõe, presentemente, de alguns razoáveis executantes, embora poucos.

A falta de uma escola de música é a causa primordial da precária situação em que ela se encontra. Porquanto, quando há «pano para mangas» pode-se impor disciplina, sem ele, impossível se torna implantá-la. Tenho aturado coisas... Em louvor de São Pedro do Sul!

Mas não sou só eu a vítima. Considero-me, aliás, a maior de todas.

Historiemos:

Após o falecimento de António Nazaré, bairrista de gema, que durante largos anos orientou a banda, o Ilustre Presidente do Município, de então, Doutor Sales Loureiro, ante perigo iminente, convocou uma reunião, que se efectuou na casa dos ensaios, onde foi nomeada nova Direcção, que, por unanimidade, escolheu Fernando Figueiredo para regente, o qual, em curto prazo, fez coisas interessantes.

Proeza sobejamente conhecida. Mas... saboreado o bolo de noivado, a «pecha» voltou ao de cima, com faltas sucessivas aos ensaios (o grande óbice), que aborreceram sobremaneira o referido regente, de tal forma que o seu afastamento não se fez demorar. Preencheu a vaga o maestro Alvaro Duarte, que não chegou a aquecer o lugar, pela mesma razão. Como não havia mais onde recorrer, elegi-me, para o cargo, que venho desempenhando sabe Deus com que sacrifício. Em louvor do recanto querido:

Uma colectividade conde-

nada, devido a não haver quem ensine, impondo-se, para que ela se não afunde para sempre, que o bairrismo se pronuncie, quotizando-se para que, no meio, funcione uma escola de música. Única forma de evitar o pior. Aliás, o seu colapso não seria caricato se nas circunvizinhanças não abundassem congêneres, algumas qualificadas, que têm levado bem longe o nome do torrão querido, que são largamentos subsidiadas, que dispõem de valiosos instrumentos (os nossos, alguns já mal seguram pingos), em suma, que têm um amparo moral e material invejáveis! Vou citá-las, com ligeiras considerações, porque o espaço é precioso:

—Paços de Vilharigues conseguiu, há pouco, graciosa mente, instrumentos que valem mais de trinta contos; um fardamento, pago, em boa parte, por carolas; uma sede própria, novinha em folha, adquirida por subscrição, dispondo, executantes e familiares, de assistência médica grátis, etc. Conjunto admirável! Que muito honra Lafões!

—Vouzela, bafejada, durante décadas, pela sorte, vangloria-se de possuir uma das destacadas bandas do país, com o que sinceramente me congratulo.

—Oliveira de Frades, que lhe segue no encaço, capricha em apresentar, também, uma colectividade que bastante tem brilhado, que tem levado bem longe o nome do torrão querido!

—Cambra, a terra da música, tem resistido ao vendaval, porquanto ainda há pouco correu que tinha acabado, mas foi «pêta».

Tem ultimamente cumprido contratos em paragens distantes.

—Moçamedes, a nossa antiga aliada, onde o seu Pároco (um entusiasta, de verdade) lecciona música, por atacado, tem uma bandasiinha em franco progresso.

—Pinho e Vila Maior, continuam a dispor de uma limitada, mas simpática filarmónica, comprovando-o as numerosas festas que tem feito. Regente pago por um natural, fora o resto e consta que a de Valadares não tarda que volte a funcionar, mercê do esforço, enorme, de um doente por estas coisas, o simpatiquíssimo José Loureiro. Um bairrista como poucos!

Corporações que devem a sua existência—e situação—ao amplo amparo, moral e material, que disfrutam.

Meio onde pouco se liga à música, o que é de lamentar. Mas, que pouco se lhe ligue, admite-se, mas nanja ao que ela traduz, porque a «Sintra da Beira» corará de vergonha no dia em que o nosso alheamento a sepulte, sem esperança de ressurreição.

Para longe vá o agouro.

Terna «Sintra», não é justo que, ante o milagre que vem transformando radical-

mente o teu aspecto, que te vem enriquecendo com melhoramentos de toda a espécie, que te vem brindando com mais vida, mais luz, mais animação, se concorra para o aniquilamento duma instituição que teve fama e que hoje não marca devido a um enormíssimo azar que desde longe a persegue.

Repito:—Impõe-se a fundação de uma escola de música, orientada por pessoa competente, que leccione, ensaie e dirija, a fim de que São Pedro do Sul, disponha de uma filarmónica condigna:—O sonho dourado duma direcção que se vê e deseja para timonar um barco que mete água em quantidade e se afundará, se medidas rápidas não surgirem.

Está em causa o prestígio Concelhio.

Tem a palavra o Bairrista Sampedrense, incluso a Entidade oficial.

Quotizo-me, para o efeito, com 20800 mensais, a desembolsar assim que a escola funcione.

Aguardam-se e agradecem-se adesões.

D. V. M.